



PREVENÇÃO DO **CANCRO** RELACIONADO COM O TRABALHO



Conhece o Roteiro
sobre os Agentes
Cancerígenos?



ROADMAP N CARCINOGENS

1

Vamos conhecer mais sobre os agentes cancerígenos no trabalho

Anualmente mais de 100.000 pessoas morrem por causa do cancro relacionado com o trabalho. Vamos unir esforços no sentido de encontrar e partilhar soluções inteligentes para reduzir a exposição a agentes cancerígenos em locais de trabalho europeus.

1 – Sobre o Roteiro sobre os Agentes Cancerígenos

Estima-se que o cancro seja a primeira causa de mortalidade associada ao trabalho na UE. É evidente que é possível fazer mais para reduzir o número de casos de cancro de origem profissional e é por esse motivo que em maio de 2016, seis organizações europeias assinaram uma convenção que as comprometia a participar num plano de ação voluntário para aumentar a sensibilização para os riscos decorrentes das exposições a agentes cancerígenos no local de trabalho e promover o intercâmbio de boas práticas.



Esses Parceiros são:

- [O Ministério Federal do Trabalho, dos Assuntos Sociais e da Proteção dos Consumidores da Áustria](#)
- [A BUSINESSEUROPE](#) (organização de entidades patronais europeias)
- [A Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho \(EU-OSHA\)](#)
- [A Comissão Europeia](#)
- [A Confederação Europeia dos Sindicatos](#)
- [O Ministério dos Assuntos Sociais e do Emprego dos Países Baixos](#)

2

A convenção foi renovada em 28 de novembro de 2019 e assinada pelo [Ministério dos Assuntos Sociais e da Saúde finlandês](#) e pelo [Ministério Federal do Trabalho e dos Assuntos Sociais alemão](#), que agradeceram à Áustria e aos Países Baixos o seu empenho, além dos quatro parceiros europeus (Comissão Europeia, EU-OSHA, CES e BusinessEurope).

Os signatários da Convenção elaboraram um Roteiro para o plano de ação. Os Estados-Membros, os parceiros sociais, as empresas, os organismos de investigação e outras organizações em toda a Europa (e mesmo para lá das fronteiras europeias) são incentivados a participar.

O texto desta Convenção encontra-se disponível em inglês em:

https://osha.europa.eu/sites/default/files/RoadmapConvenant_DEF_201911.pdf.

2 – Sobre os Compromissos assumidos pelos parceiros (Convenção)

Nota: Tradução da responsabilidade do Departamento de SST da UGT

UM REGIME DE AÇÃO VOLUNTÁRIA PARA SENSIBILIZAR E PARTILHAR BOAS PRÁTICAS PARA FAZER FACE AOS RISCOS DECORRENTES DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL A AGENTES CANCERÍGENOS

- Considerando que a exposição a agentes cancerígenos no local de trabalho pode provocar danos muito graves na saúde.
- Considerando que os signatários sublinham a necessidade de prevenir ou reduzir a exposição a agentes cancerígenos no local de trabalho.
- Considerando que se registaram progressos consideráveis desde o início do Roteiro em 2016, sendo necessário prolongar a ação para chegar a mais empresas e trabalhadores.
- Enquanto, para além dos signatários, muitos Estados-Membros aderiram ao Roteiro sobre os Agentes Cancerígenos através de um acordo separado, encorajamos outros Estados-membros a aderirem à iniciativa.
- Considerando que os governos, a Comissão Europeia, os parceiros sociais, as empresas, os setores económicos, os institutos de investigação e outras organizações têm conhecimento de atividades relativas à sensibilização e de boas práticas que impeçam ou reduzam a exposição a agentes cancerígenos no local de trabalho.
- Os signatários deste Pacto sublinham a importância de promover a sensibilização, bem como o desenvolvimento e intercâmbio de boas práticas que impeçam ou reduzam a exposição a agentes cancerígenos no local de trabalho.
- Os signatários comprometem-se a promover a sensibilização, bem como o intercâmbio de boas práticas, apelando, nomeadamente, às partes interessadas nas suas redes para que participem ativamente nesta partilha.

Os signatários agradecem à Holanda e à Áustria por terem iniciado este regime de ação em 2016 e pelo seu compromisso duradouro.

Este Pacto permanecerá válido até 31 de dezembro de 2020.

Assinado a 28 de novembro de 2019, Helsínquia, Finlândia

2.1 – Reforço da prevenção nas empresas

Algumas das atividades a desenvolver e a implementar no decorrer deste plano de ação, são as seguintes:



- Disponibilizar às entidades patronais informações sobre os valores-limite e aumentar a sensibilização destas e dos trabalhadores para os riscos da exposição a agentes cancerígenos, em especial nas pequenas e médias empresas (PME);
- Disponibilizar às entidades patronais informações sobre métodos de avaliação de riscos e eventuais medidas de gestão de riscos;
- Influenciar o comportamento e a cultura no local de trabalho;
- Recolher, descrever e tornar acessível um conjunto de boas práticas específicas e eficientes em termos de custos, viáveis para as PME, no que respeita a determinadas substâncias cancerígenas;
- Os Estados-Membros e as organizações serão incentivados a oferecerem-se para assumir o papel de mentores ou de parceiros, através da coordenação de uma parte específica do plano de ação, por exemplo, em torno de um grupo específico de agentes cancerígenos ou de um determinado setor.

2.2 – Participação no roteiro

As seis organizações apelam a todos que adotem medidas, implementem boas práticas e aumentem a sensibilização para prevenir a exposição a agentes cancerígenos.

O conceito de boas práticas deve ser interpretado de forma abrangente, ou seja, todas as iniciativas que ajudem os trabalhadores e as entidades patronais a protegerem-se contra as substâncias cancerígenas no local de trabalho.

Os exemplos incluem medidas técnicas, atividades de sensibilização, instrumentos de avaliação de riscos, abordagens setoriais, medidas relativas à cultura de prevenção, cooperação entre as empresas e cooperação entre os Estados-Membros, os institutos de investigação ou os setores económicos, etc.

No âmbito do Roteiro, as organizações são convidadas a anunciar as suas iniciativas (planeadas) e/ou a vontade de cooperar com terceiros.

Para apresentar a sua iniciativa, visite o sítio Web:

<http://www.roadmaponcancerogens.eu>

3 – Factos sobre agentes cancerígenos

(<https://roadmaponcancerogens.eu/about/the-facts/> - versão original)

Os agentes cancerígenos são uma ameaça importante para a saúde dos trabalhadores na Europa e no mundo. Para ilustrar, os custos diretos da exposição cancerígena no trabalho em toda a Europa são estimados em 2,4 mil milhões de euros por ano. Isto inclui custos com hospitais, cuidados primários, medicação, cuidados de emergência e cuidados ambulatoriais.

Os custos diretos da exposição a agentes cancerígenos no trabalho em toda a Europa são estimados em 2,4 mil milhões de euros por ano.

Além disso, em Espanha, no ano de 2014, foram diagnosticadas diariamente cerca de 25 pessoas com cancro atribuível à exposição a agentes cancerígenos no trabalho. Para a Europa, estima-se que o número total de pessoas que sofrem de cancro por exposição profissional a agentes cancerígenos ultrapasse o limite de 120.000 casos por ano, causando quase 80.000 mortes por ano.

Os custos das despesas com cuidados de saúde e as perdas de produtividade na UE, são estimados entre 4 e 7 mil milhões de euros por ano.

Para a Europa, estima-se que o número total de pessoas que sofrem de cancro por exposição profissional a agentes cancerígenos ultrapasse o limite de 120.000 casos por ano, causando quase 80.000 mortes por ano.

Claramente, os agentes cancerígenos são perigosos em muitos aspetos. A exposição a carcinogénicos ameaça a saúde e a vida dos trabalhadores, mas também a sua participação no trabalho e produtividade, com efeitos adversos para as empresas e para os empregadores.

Por conseguinte, a exposição profissional a agentes cancerígenos deve ser prevenida ou reduzida. Se forem tomadas medidas adequadas no local de trabalho, o peso dos cancros poderá ser significativamente reduzido.

Mas o que são exatamente agentes cancerígenos?

Os agentes cancerígenos são substâncias que podem causar cancro. Existem várias formas de agentes cancerígenos, como, por exemplo, os agentes cancerígenos químicos. Estes químicos podem causar cancro devido às suas propriedades intrínsecas.

Alguns agentes cancerígenos podem ser inalados e podem entrar, por exemplo, na corrente sanguínea e nos órgãos, incluindo o cérebro. Outros podem entrar através da pele. Uma vez que os agentes cancerígenos tenham entrado no corpo, podem danificar o ADN dos trabalhadores ou alterar a forma como as células dos corpos funcionam e se replicam. Isto pode levar ao cancro e a outros problemas de saúde.

Uma vez que os agentes cancerígenos tenham entrado no corpo, podem danificar o ADN dos trabalhadores ou alterar a forma como as células dos corpos funcionam e se replicam.

Alguns agentes cancerígenos são mais perigosos do que outros, razão pela qual a Agência Internacional de Investigação do Cancro (IARC) avalia o risco de vários tipos de agentes cancerígenos.

Existe uma categoria de agentes cancerígenos que se provou causar cancro em seres humanos (os chamados cancerígenos do tipo 1).

Na categoria 1, foram classificadas cerca de 60 substâncias presentes ou utilizadas nos locais de trabalho europeus. Estes incluem, entre outros, o arsénio, o fenobarbital, o berílio, o cádmio, o crómio VI, o formaldeído, o alcatrão, o pó de madeira, a radiação ionizante e a radiação ultravioleta e agentes biológicos.

Há também agentes cancerígenos que são suspeitos de causar cancro, chamados agentes cancerígenos do tipo 2a, e aqueles dos quais a relação entre a exposição ao carcinogénico e o desenvolvimento do cancro ainda não é clara (os chamados cancerígenos do tipo 2b).

Diferentes tipos de agentes cancerígenos podem causar diferentes tipos de cancro

Para ilustrar, os cancros no aparelho digestivo, como o cancro do estômago ou o cancro do cólon, podem ser causados pelo amianto, componentes de chumbo e radiação gama, para citar alguns. O cancro do pulmão é mais frequentemente causado pela sílica, crómio, amianto e escape diesel.

Basicamente, todos podemos ser expostos a agentes cancerígenos de vez em quando, por exemplo, quando vivemos numa rua movimentada em que ocorre muita libertação de gases de escape. No entanto, em caso de exposição profissional, o risco de desenvolver cancro é muito maior.

Ou seja, muitos trabalhadores estão a ser diariamente expostos a elevados níveis de agentes cancerígenos, e esta exposição continua ao longo de muitos anos no local de trabalho. É importante referir que a exposição a substâncias cancerígenas por si só não é, em regra, o único fator que contribui para o desenvolvimento do cancro num trabalhador. Para a maioria dos agentes cancerígenos, importa aferir como um trabalhador é exposto a eles, por exemplo, de que forma, em que doses e por quanto tempo.

Além disso, a composição genética, biológica ou o estilo de vida do trabalhador podem contribuir para o desenvolvimento do cancro. Ainda assim, a exposição a agentes cancerígenos é um fator de risco importante para o cancro e, por isso, são necessárias soluções inteligentes para reduzir a exposição a estes agentes cancerígenos nos locais de trabalho.

4 – Recursos

Os agentes cancerígenos são substâncias que podem causar cancro. Existem várias formas de agentes cancerígenos, como, por exemplo, os agentes cancerígenos químicos, como certos tipos de pesticidas e tintas industriais.

8

Estes químicos podem causar cancro devido às suas propriedades intrínsecas. Noutros casos, um determinado processo pode gerar exposições tais como partículas finas no ar a partir de exaustão do carro ou poeira de madeira.

No âmbito do Roteiro sobre os agentes cancerígenos foram elaboradas um conjunto significativo de fichas de informação que fornecem dados sobre as seguintes substâncias cancerígenas específicas:

- [ACRILAMIDA](#)
- [AMIANTO](#)
- [BENZENO](#)
- [CÁDMIO](#)
- [CRÓMIO VI](#)
- [GASES DE ESCAPE DE MOTORES DIESEL](#)
- [ÓXIDO DE ETILENO](#)
- [FORMALDEÍDO](#)
- [POEIRA DE MADEIRA](#)

- [HIDRAZINA](#)
- [CHUMBO](#)
- [NÍQUEL](#)
- [HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS POLICÍCLICOS](#)
- [CLORETO DE VINILO](#)
- [TRICLORETILENO](#)
- [FUMOS DE SOLDADURA INCLUINDO CRÓMIO VI](#)
- [POEIRA DE SÍLICA](#)

Aceda a mais informação

<http://www.roadmaponcancer.eu>

NOTA: A tradução de alguns conteúdos desta brochura são da responsabilidade do Departamento de SST da UGT. Note-se que foram traduzidos do site acima mencionado.

